



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
JUVENTUDE

Fl. 1

ATA Nº 1/2015

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2015
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE,
REALIZADA A 26 DE FEVEREIRO DE 2015

-----No dia 26 de fevereiro de 2015, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de março, convocada ao abrigo do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA:**

- Ponto 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município;*
- Ponto 2 - *Valorização do património e da cultura de Lagos;*
- Ponto 3 - *O empreendedorismo social.*

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, a Sra. Presidente da Mesa, Nair Alves (JÚLIO DANTAS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 10 horas e 16 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Ana Catarina Oliveira
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Ana Rita Rodrigues
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Ana Almeida
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Cristiana António
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Inês Dias
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	João Campos
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	João Dinis
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	João Luís
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Mariya Salenko (2.ª Secretária)
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Nair Alves (Presidente)
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Sílvia Dragomir



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Susana Candeias
AGRUPAMENTO JÚLIO DANTAS	Tiago Guedes
GIL EANES	Bruno Nascimento
GIL EANES	Cassandra Melo
GIL EANES	Elena Laplace
GIL EANES	Joana Azevedo
GIL EANES	João Rodrigues
GIL EANES	Marta Guerreiro (1.ª Secretária)
GIL EANES	Rita Gonçalves
NAUS	Amélia Gonçalves
NAUS	Bruno Freitas
NAUS	Catarina Dias
NAUS	Débora Batista
NAUS	Gabriel Ludwick
NAUS	Tomás Barata

-----MEMBROS DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE QUE FALTARAM À SESSÃO:

-----Faltaram a esta Sessão dois Membros da Bancada do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas.-----

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Vice-Presidente
PS	Maria Fernanda Pires de M. Carvalho Afonso - Vereadora
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vereador

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À SESSÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans Matos - Presidente
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim - Vereador
CDU	Maria Luísa Miranda Matos Cardoso Teixeira - Vereadora
LCF	Luís Manuel da Silva Barroso - Vereador

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

-----Não se verificou qualquer intervenção no Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:



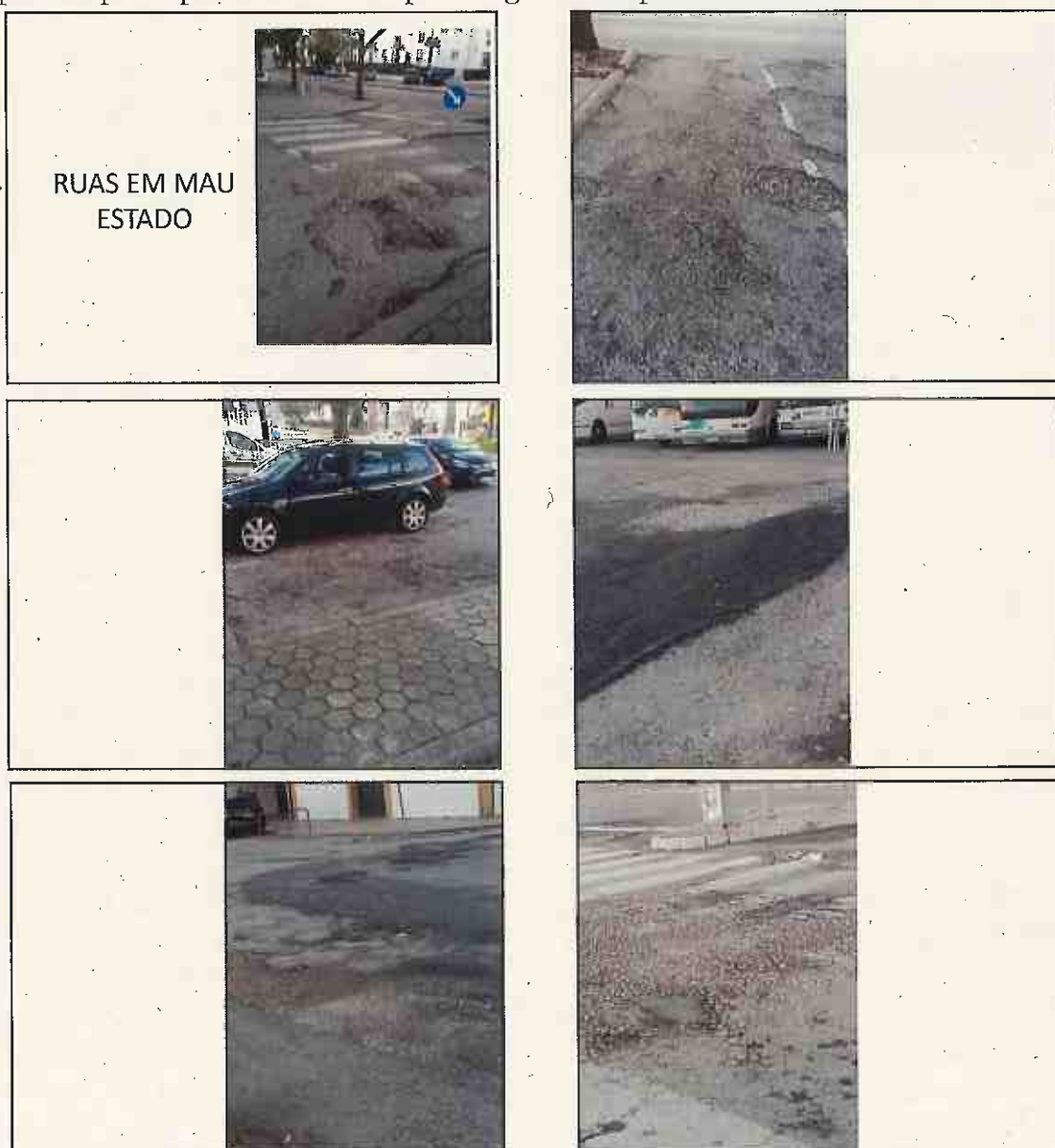
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-20-2.-----

-----A Bancada da Escola das Naus, mencionou o mau estado de algumas ruas do Concelho, o mau estado das fontes situadas no passeio da Avenida dos Descobrimentos e o facto de não acharem bem existirem três postos de abastecimento de combustível na citada Avenida. Esta intervenção foi acompanhada por um powerpoint constituído pelos seguintes diapositivos:





Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE



-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, começou por justificar a ausência da Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos. Relativamente às situações mencionadas pela Escola das Naus, disse que as mesmas estavam identificadas pela Câmara Municipal. Sobre os postos de combustível disse que a intenção que está em cima da mesa, por parte da Câmara Municipal, é que os mesmos sejam deslocados logo que possível.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Paulo Jorge Reis, disse que muitas ruas do centro histórico já tinham sido intervencionadas, no entanto outras estavam a necessitar de intervenções que estavam programas fazer por fases. Referiu que as questões relacionadas com as passeadeiras para peões também preocupavam a Câmara Municipal. Sobre as fontes disse que existem alguns problemas com as mesmas, os quais serão resolvidos de acordo com a possibilidade da Câmara Municipal.-----

-----A bancada do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, fez a seguinte intervenção: “Na sequência dos trabalhos realizados pela Bancada da AEJD (Agrupamento de Escolas Júlio Dantas), numa ótica de análise refletida e de crítica construtiva, gostaríamos de questionar a autarquia sobre assuntos que estão na ordem do dia, assim, Sr. Vice-Presidente, cada um de nós irá colocar-lhe uma questão: - José Luís: Como é que se processa o apoio aos clubes desportivos e às associações culturais? Quais são os critérios seguidos para a atribuição desses apoios? - Cristiana: Que avaliação faz sobre a higiene e limpeza urbana, e a recolha de lixo, efetuadas pelos serviços camarários? - Inês: Como é que se cruza o Banco Local de Voluntariado de Lagos com o Banco de Voluntários do Canil? Por que



motivo é que os voluntários do Canil não se integram no BLVL? - Ana Almeida: O que impede que se resolva o problema dos sem-abrigo na cidade? Acaso a Câmara equaciona afetar algum equipamento para os acolher, como seria necessário em noites de muito frio? Não seria possível recorrer também a ações de voluntariado para dar apoio aos sem-abrigo? - Ana Oliveira: Soubemos que houve uma redução no horário de funcionamento dos Polos de Leitura do concelho, devido à falta de capacidade logística e/ou financeira da Autarquia. Em que medida esta redução do número de funcionários obrigou à deslocação de funcionários antigos? Parece-nos que a relação benefício-custo não terá sido devidamente ponderada... (por ex., em Bensafrim havia um atendimento, visto como muito positivo pelos utentes, nomeadamente pelo público infantil, que estava já muito familiarizado com a sra. funcionária, dedicando-lhes esta uma atenção e carinho muito especiais). - João Campos: Quais são os objetivos do Conselho Municipal da Juventude? E qual é o papel da Comissão Municipal da Juventude? Perguntamo-nos se têm refletido as visões político-partidárias ou as ideias e problemas dos jovens? - João Dinis: Relativamente ao associativismo juvenil...de que modo vê o papel das associações de estudantes? Em sua opinião, estas não deviam ser solicitadas (através de propostas e/ou pedidos) para outras contribuições de maior valia e proveito para a comunidade em que estão inseridas? - Susana: Sabemos que irá ser implementado um orçamento participativo com vista a integrar os contributos (ideias, opiniões, propostas) dos lacobrigenses. De que forma podem também os jovens participar? - Ana Rodrigues: Que esforços tem congregado o Município para iniciar ou prosseguir as obras necessárias a nível da Preservação, Conservação e Promoção do Património Local (material e imaterial)? - Tiago: Como se explica a existência duma enorme construção junto do baluarte dos Bombeiros? Este baluarte, integrando o complexo das Muralhas, não é Património Classificado? Não estaremos deste modo a desvalorizar o nosso património? - Sílvia: Estão previstas intervenções em antigos hotéis, agora degradados, como o que se situa à entrada da cidade, sendo que estes não são propriedade da Câmara?"

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que o apoio ao associativismo desportivo, depois da crise, passa pela cedência aos clubes, a título gratuito, dos equipamentos desportivos da Câmara Municipal e do transporte. Em relação ao Orçamento Participativo disse que o mesmo irá ser implementado em 2016, mas sem a participação de menores de 18 anos, ficando em aberto a participação a menores de 18 anos no futuro. Disse que os hotéis antigos, existentes no Concelho, são um grande problema, no entanto a Câmara Municipal tem conversado com os donos dos edifícios para que a reabilitação dos mesmos seja feita no mais curto espaço de tempo possível.

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Maria Fernanda Afonso, sobre os apoios dados às associações culturais e recreativas, disse que com a crise a Câmara Municipal tinha deixado de dar apoios financeiros a estas associações, no entanto continuou a apoiar as mesmas através de cedência de espaços para a realização de iniciativas, assim como de transporte para deslocações. Acrescentou que no presente ano de 2015, havia uma pequena verba monetária para atribuição de subsídios às



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

associações culturais e recreativas. Sobre os polos de leitura, disse que foi avaliada a utilização dos mesmos e tomadas decisões em consequência da utilização, por isso alguns polos de leitura tinham visto os seus horários reduzidos.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Paulo Jorge Reis, disse que a preocupação da Câmara Municipal com o ambiente é grande. Referiu que a limpeza urbana tem deficiências, no entanto considera Lagos uma cidade limpa. Sobre o voluntariado do canil municipal, disse que estava para publicação um Regulamento para o Voluntariado do Canil.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Maria Fernanda Afonso, disse que os voluntários do canil municipal, deviam estar inscritos no Banco Local de Voluntário de Lagos, mas não o estão e isso causa alguns constrangimentos.-----

-----A Bancada da Escola das Naus, disse que a máquina que limpa as bermas das estradas, na cidade, devia ter um outro horário para efetuar o serviço, uma vez que o atual horário coincide com o horário do período da manhã com mais trânsito.-----

-----A Bancada da Escola Júlio Dantas, questionou sobre os objetivos e o papel do Conselho Municipal da Juventude.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Maria Fernanda Afonso, disse que o Conselho Municipal da Juventude é um Órgão obrigatório por Lei, no entanto não é fácil criar o mesmo, pelo que alguns Concelhos não o têm. Referiu que, na sua opinião, o Concelho deveria ter uma maior visão dos jovens, mas a sua constituição não o permite.-----

-----PONTO DOIS - VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO E DA CULTURA DE LAGOS.

-----Os Membros da Bancada da Escola das Naus fizeram a seguinte intervenção: “Num pequeno passeio de uma hora podemos observar vários tipos de arte e monumentos que valorizam a nossa história para além do lema “Lagos dos descobrimentos”. Podemos começar o passeio na praça Gil Eanes, onde se encontram os antigos Paços do concelho, o posto de turismo, a estátua de El Rei D. Sebastião e a estátua de Vénus Deitada. Seguimos para a praça Luís de Camões, onde há uma homenagem aos mortos na Grande Guerra. Dirigimo-nos à parte mais antiga da cidade, e visitamos o Armazém do Espingardeiro, o centro de interpretação da evolução urbana de Lagos, passando por várias ruas e ruelas, vendo vários tipos de arquiteturas interessantes, bonitas e antigas, nomeadamente várias fachadas e padrões. A seguir vamos até à praia do Pinhão, havendo lá um caminho pedonal que segue até à praia Dona Ana (havendo sempre possibilidade de continuar até à Ponta da Piedade). Nesse caminho deparamo-nos com uma magnífica paisagem e com plantas da nossa região. Deixando a natureza para trás, vamos em direção à muralha (porta da vila junto ao parque anel verde), onde ainda há vestígios arqueológicos. Percorremos a rua Lançarote de Freitas onde observamos vários registos de arte de rua, e terminarmos o nosso percurso á frente do centro cultural. Para compensar o cansaço, fomos comer uns bolinhos, os doces típicos do Algarve: os famosos “doces finos”, Dom Rodrigo e o Morgado que são feitos essencialmente de amêndoa, fruto algarvio. Podemos também fazer outro percurso, sendo este de automóvel, onde podemos apreciar Monumentos e Arte pública. Começamos este percurso no parque de estacionamento da frente



ribeirinha, onde logo ao lado está a praça “Infante Dom Henrique” onde há vários monumentos tais como: - A estátua do Infante D. Henrique; - O mercado dos escravos; - O Armazém Regimental, construído em 1665; - A Janela manuelina (de onde, conta a história, D. Sebastião falou pela última vez às suas cortes); - Tríptico alusivo à batalha de Alcácer Quibir; - Igreja de Santa Maria. A seguir vamos subindo a Avenida dos Descobrimentos, onde vemos o Jardim da Constituição com o brasão de Lagos em calcário, a estátua de Gil Eanes e o Castelo dos Governadores. Do outro lado encontramos o padrão comemorativo do 10 de Junho, o forte da Sra. da Penha, do final do século XVII, e a estátua de São Gonçalo de Lagos. Antes de chegar à escultura que simboliza o tempo do homem na terra, mais conhecida por rotunda da bola, podemos ver as ruínas do antigo convento dos frades trinos que se encontra próximo dos bombeiros, do lado oposto da avenida. Seguindo a rota em direção ao farol da Ponta da Piedade (construída em 1912/1913, no local das ruínas da Ermida da Nossa Senhora da Piedade) contornamos uma rotunda com a escultura da primavera. Regressamos e no caminho encontra-se um moinho restaurado e adaptado ao comércio “café-bar Moinho”. Mais à frente encontramos duas “noras” (a 1.ª frente ao centro infantil de Santo Amaro e a 2.ª enquadrada num prédio na avenida da República). Seguimos em direção à rotunda mais conhecida como rotunda das cadeiras, mas que é um monumento que simboliza a Liberdade, diálogo e democracia, e pode-se visitar também próximo a estátua em homenagem ao pescador. Por fim, chegamos à rotunda da caravela, que simboliza o papel desempenhado pela cidade de Lagos nos descobrimentos e dá as boas vindas a todos que vivam e visitem a nossa cidade. Como podemos constatar nestes dois percursos, Lagos é uma cidade muito rica, mas depara-se com vários problemas em diversos aspetos do seu património, tais como: - Gastronómico; - Industrial; - Artístico; - Histórico; - Arquitetónico. Em relação ao património gastronómico existe um problema, problema esse acerca dos pratos típicos da região. Como Lagos é uma cidade costeira, tem diversos pratos típicos de peixe (ex. carapaus alimados, raia de alhada, caldeirada), mas o problema é que estes pratos são pouco apreciados pelos jovens em geral, qual será o futuro destes pratos? Estarão em vias de desaparecer? Acerca da indústria: Lagos teve um grande desenvolvimento da indústria conserveira. Hoje em dia apenas temos 3 chaminés... O que aconteceu ao resto dos vestígios? Estas chaminés, as noras e os moinhos que ainda existem, serão preservados? Igualmente perdemos a maior parte dos vestígios dos muitos conventos e ermidas da cidade. Lagos tem diversas obras de José Cutileiro (escultor reconhecido a nível internacional), e outros artistas importantes, que não estão identificadas. Nem existe no posto de turismo informação sobre elas. Não seria mais digno estas obras estarem identificadas? Em relação à história, Lagos é uma cidade com vários pontos de interesse. Alguns, no entanto, não estão identificados (como a janela manuelina) ou são pouco divulgados (como o Armazém do Espingardeiro). O posto de turismo apenas dispõe, para os nossos muitos visitantes, de uma informação muito reduzida, um mapa da cidade com a localização dos principais pontos de interesse. Tendo em conta a riqueza do nosso património, muito mais devia ser feito, criando por exemplo roteiros, com os percursos por nós apontados



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ou outros, que as pessoas pudessem percorrer, visitando assim os pontos mais importantes da nossa bela cidade”. Tal intervenção foi acompanhada por uma apresentação em powerpoint, composta pelos seguintes:





Carina Gomes





Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE





ARTE DE RUA



PERCURSO DE AUTOMÓVEL





Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE





Fl. 7





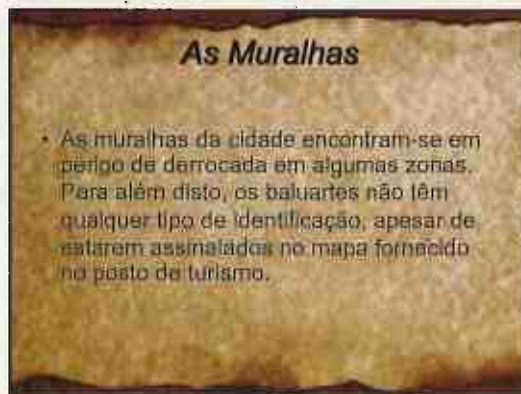
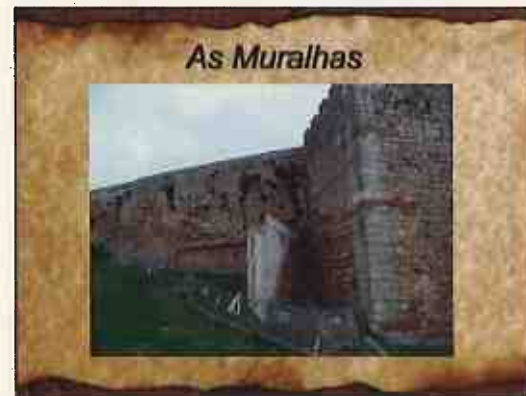
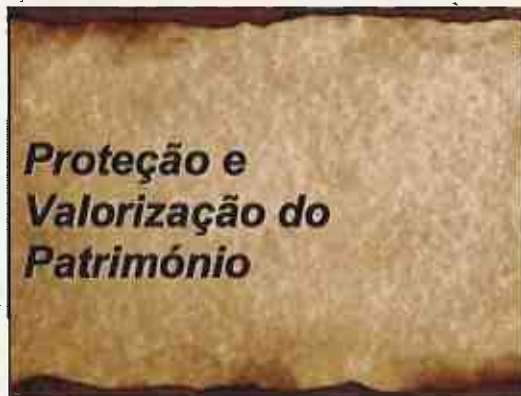
Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE





-----Os Membros da Bancada da Escola Gil Eanes fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:





Fl. 8v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

As Muralhas

- Para a restauração das muralhas, e caso a Câmara Municipal não tenha verba, sugerimos um pedido de financiamento ao Ministério responsável pelo património.



Igreja de S. Sebastião



Igreja de S. Sebastião

- A Igreja de S. Sebastião encontra-se fechada ao público, estando aberta apenas para a celebração de missas.
 - A fachada desta igreja necessita de uma pintura urgente.
- Anexada à Igreja, encontra-se uma capela de dimensões reduzidas: a capela dos ossos.
 - Muitas pessoas desconhecem a existência desta capela.

Igreja de S. Sebastião

Proposta:

- Pintura da fachada da igreja.
- Abertura da igreja para visitas.
- Acesso à capela dos ossos como forma de atrair visitantes.



Igreja de Nossa Senhora do Carmo



Igreja de Nossa Senhora do Carmo

- A igreja foi fechada em 2008 para que se terminassem as obras, porém estas nunca foram terminadas.
- De momento é apenas utilizada pelo Grupo Coral de Lagos.

Igreja de Nossa Senhora do Carmo



Igreja de Nossa Senhora do Carmo

Proposta:

- Finalização urgente das obras iniciadas pela Câmara Municipal.
- Abertura ao público para visitas.





Igreja de St. Maria



Igreja de St. Maria

- A Igreja de St. Maria é a única igreja aberta ao público (uma vez que a de St. António está anexada ao museu de Lagos) e necessita de uma pintura.

Igreja de St. Maria

Proposta:

- Pintura da fachada da igreja, para que possa ter o aspeto que tem na imagem.



Forte da Bandeira



Forte da Bandeira

- O Forte da Bandeira encontra-se sem qualquer proteção ao pé do fosso, o que se pode tornar perigoso para a segurança pública.
- Para além disso, o fosso necessita de ser limpo.

Forte da Bandeira

Proposta:

- Colocar resguardos entre o fosso e o Forte.
- Limpeza do fosso.



Mercado dos Escravos

- O Mercado dos Escravos encontra-se fechado a maior parte dos meses do ano.



Mercado dos Escravos





Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Mercado dos Escravos

Proposta:

- Criação de uma exposição alusiva ao tema da escravatura:
 - recriação histórica do comércio de escravos, à semelhança do que foi feito no Museu de cera alusivo aos Descobrimentos;
- Informações detalhadas, em várias línguas, dos diferentes aspetos da exposição

Propostas gerais:

- Criação de pacotes de visitas que integrem vários monumentos:
 - as igrejas, os museus (Museu da cidade, Centro de Ciência Viva e o Museu de cera), o Mercado dos Escravos, o Armazém do Espingardeiro, o Forte da Bandeira ...
- de forma a elevar o número de visitantes
- Atualização do guia turístico fornecido no posto de turismo, uma vez que este não se encontra de acordo com as placas de informação espalhadas pela cidade

Propostas gerais:

- Criação de uma plataforma interativa, proporcionada sob a forma de código "QR", disponibilizado nas placas informativas dos monumentos, de maneira a que os visitantes possam aceder a informações gerais sobre esse monumento.
- Criação de um itinerário com os locais de interesse a visitar no concelho.

-----Os Membros da Bancada do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:

Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

Assembleia Municipal de Lagos
ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE

Sessão Ordinária de 26 de Fevereiro de 2015

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO E DA CULTURA

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO E DA CULTURA

O Património e a Cultura constituem marcas distintivas dum povo e da afirmação da sua identidade, representando também um importante valor económico, certamente a ter em conta na adopção de políticas de desenvolvimento sustentável.

Propostas

Apresentamos seguidamente algumas propostas tendo em vista identificar, recuperar e valorizar este património.

Proposta 1
Proceder a um levantamento rigoroso e exaustivo do património existente (material e imaterial) e das suas condições actuais de preservação. Esta informação deverá ser disponibilizada online, para acesso livre, já que só através dum conhecimento pleno deste património será possível mobilizar esforços e envolver a população na permanente valorização e enriquecimento do mesmo.

Proposta 2
Promover a sua **recuperação e revitalização**. Em tempo de fortes constrangimentos financeiros, haverá que recorrer, por vezes com alguma imaginação, a outros recursos, através dum maior mobilização da comunidade local e, em particular, dos jovens (junta das quais poderiam ser lançadas concursos de ideias, acções de voluntariado, de animação, de divulgação, etc.)

Propostas

Proposta 3
Criar e divulgar novos roteiros temáticos sobre o património cultural e natural, à semelhança dos já existentes (Praias, Arte pública e Descobrimentos), embora necessariamente mais interativos. **As Almas das Almas, o Mercado dos Escravos e os Nalões Nalamos**, poderiam servir de tema a novos roteiros.

Proposta 4
Criar uma **plataforma digital** de conteúdos e de roteiros sobre o património, com desenvolvimento de uma **APP (aplicação) para telemóvel**, acessível gratuitamente e que sirva de guia em tempo real a quem visita o concelho. Estes conteúdos deverão estar disponíveis, também em formato digital, e em suporte próprio, nos locais visitados, eventualmente associados a um audioguia.



Handwritten signature

Propostas

Proposta 3
Proceder a uma **correcta e harmonizada sinalização e identificação** de monumentos e outros elementos do património, com informação no local sobre os mesmos.


Proposta 6
Instituir o **Dia Aberto do Património para jovens**, visando pôr estes em contacto com o património e motivá-los para a sua preservação e valorização, através de visitas guiadas, colóquios, oficinas, formações, etc.

Proposta 7
Criar **eventos** que promovam e confirmem uma maior viabilidade em relação a diferentes áreas do património e do panorama cultural, de que damos a seguir alguns exemplos.



Propostas - eventos

Festa dos Pescadores - numa terra tão intimamente ligada ao mar e à pesca, fonte da sobrevivência de muitas das suas gentes ao longo de tempos imemorais, importará não perder o património ligado às artes e artefactos da pesca tradicional, e aos saberes dos homens e mulheres da nossa terra que lutaram e ainda lutam diariamente com o mar bravo.



Propostas - eventos

Semana da Gastronomia Regional - os restaurantes locais serão convidados a elaborar pratos típicos da cozinha tradicional da nossa região, dando também lugar à inovação, outros locais inspirados, sendo esta uma forma de cultivar um público jovem que se tem deixado seduzir pelo "fast-food", em detrimento duma gastronomia rica de sabores e de excelente qualidade como é a mediterrânica, e em especial a nossa, onde o peixe fresco é rei.





Propostas - eventos

Festa da Multiculturalidade - a população do concelho apresenta uma enorme diversidade, com gentes oriundas das mais variadas partes do mundo, sendo também este um património de enorme riqueza.

Seria por isso interessante promover um encontro de culturas, em espaços alusivos aos países de origem dos novos "cidadãos" lusobrigenses, onde se dá a conhecer as suas tradições, costumes, artes e se estabelecem pontes entre as respectivas comunidades.

Festa de Livro - com a presença de escritores, poetas populares e editores, realização de colóquios, jornadas de leitura, oficinas de escrita, animações teatrais, etc..



Proposta de acção de voluntariado cultural

AÇÃO DE VOLUNTARIADO MONTE DE MOLÍÃO

Descrição:
O Monte de Molíão é um povoado fortificado que foi ocupado desde a 2ª Idade do Ferro até à época Romana Imperial.

Propõe-se orientar visitas limitadas ao sítio de modo a que esta possa ser dada a conhecer ao público, sem perturbar os trabalhos em curso ou danificar a sua estrutura, sendo para o efeito dada formação específica aos voluntários.



Proposta de acção de voluntariado cultural

AÇÃO DE VOLUNTARIADO MONTE DE MOLÍÃO

Destinatários:
Todos os grupos etários, mas sobretudo a população juvenil, com interesse pelo Património e Cultura.

Objectivos:
• Divulgar um novo sítio arqueológico.
• Desenvolver o interesse da população em geral e dos jovens em particular pelo património arqueológico.

Tarefas dos voluntários:
Orientar visitas guiadas e prestar informação ao público.

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, começou por dar os parabéns pelos trabalhos e propostas apresentadas pelas bancadas. Esclareceu que uma parte considerável dos equipamentos mencionados como estando em mau estado de conservação ou encerrados ao público, não são da Autarquia.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Maria Fernanda Afonso, sobre os baluartes da muralha, disse que só dois estavam em condições de serem acedidos, podendo os mesmos serem visitados mediante contacto prévio com a Câmara Municipal. Em relação aos outros baluartes disse que, com exceção de um que está em mau estado de conservação, estão situados em propriedade privada. Disse que a Igreja de S. Sebastião é património do Estado, mas a Câmara Municipal, muitas vezes substitui o mesmo ao fazer pequenas intervenções neste equipamento. Referiu que o Forte Ponta da Bandeira está com um problema numa parede lateral que a Câmara Municipal não tem capacidade de resolução e que a Direção Regional de



Fl. 10v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

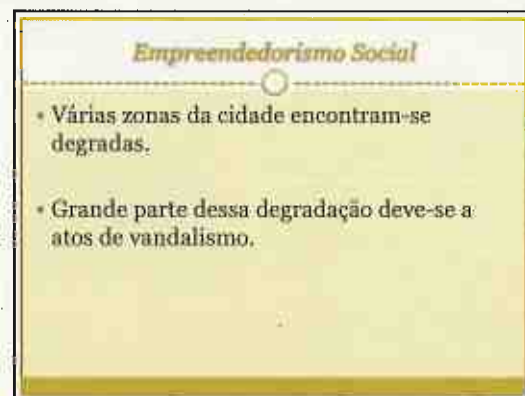
Cultura, apesar de conhecer o problema, não obtém verba do respetivo Ministério para realizar a intervenção necessária. Informou que o edifício do Mercado dos Escravos estava encerrado porque ia sofrer uma intervenção. Disse que já existe pacotes de roteiros turísticos. Referiu ainda que o voluntariado também era importante para o património.

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que a Igreja da Nossa Senhora do Carmo estava em riscos de ruir e por isso a Câmara Municipal, num anterior mandato autárquico, tinha decidido pegar no edifício para fazer uma intervenção de fundo, a qual é feita em diversas fases. Referiu que as noras, as chaminés antigas e os moinhos existentes no Concelho têm sido preservadas.

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Maria Fernanda Afonso, sobre o levantamento do património imaterial, disse que era uma coisa que tinha que ser trabalhada, sendo que a classificação do Dom Rodrigo, como doce local, é a que está a ser tratada, no presente. Disse que novos roteiros temáticos são essenciais, estando a ser já trabalhados alguns novos roteiros. Referiu já existir formação específica para jovens a nível do património, especialmente aos jovens que participação no projeto Viver o Verão, como coordenadores.

-----PONTO TRÊS - O EMPREENDEDORISMO SOCIAL.

-----Os Membros da Bancada da Escola Gil Eanes fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:





Empreendedorismo Social

- Criar equipas, em regime de voluntariado, a funcionar um vez por mês, ao fim de semana.
- Estabelecer e distribuir tarefas e horários pelas equipas voluntárias.

-----Os Membros da Bancada da Escola das Naus fizeram a seguinte intervenção: “O empreendedorismo social tem como objetivo utilizar técnicas comuns em negócios vulgares para resolver problemas sociais em que o seu foco principal não é só o lucro, mas a sustentabilidade social e a preocupação em deixar o mundo melhor para gerações futuras. O MIES, Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social, é um projeto de investigação, que tem como objetivo mapear iniciativas de elevado potencial de empreendedorismo social no país. Neste momento encontra-se numa fase de investigação com objetivo de encontrar novas empresas com estas características no nosso país. Perto de Odiáxere, uma quinta chamada “Quinta do Vale da Lama” foi recentemente contactada pelo MIES e está agora em processo de avaliação para entrar no mapa. A Quinta do Vale da Lama proporciona experiências de aprendizagem que capacitam indivíduos de todas as idades e origens para criar uma mudança social positiva, de modo a viver de forma mais sustentável. Nesta quinta duas instituições exercem a sua atividade com este mesmo objetivo. Uma delas é uma associação sem fins lucrativos, o Projeto novas Descobertas e a outra, a empresa Vale da Lama, Lda., ambas em processo de avaliação com o MIES. Toda a quinta é um projeto de permacultura e agricultura regenerativa, trabalhando em conjunto com a Natureza. A Casa Vale da Lama – Eco Resort é um serviço de hospedagem para grupos que oferece refeições biológicas frescas, instalações confortáveis e um ambiente relaxante, onde também se podem envolver numa grande diversidade de atividades agrícolas. Neste projeto há uma grande rede de voluntários que por ali passam com o objetivo de participarem nesta comunidade de aprendizagem. No início eram mais estrangeiros, que vinham através do site www.wwoof.pt, mas atualmente, grande parte dos voluntários vêm de Portugal. Alguns destes voluntários, tendo já participado em projetos semelhantes em vários países no mundo, procuram outras soluções mais “humanas” porque dizem não se identificar com as respostas que a sociedade lhes dá atualmente. Embora não esteja ligada ao empreendedorismo social, gostaríamos de falar também de uma realidade que faz parte do nosso dia-a-dia, a Unidade de Intervenção Especializada. Entrevistamos a professora Coordenadora da Unidade, Ivone Nogueira. Para a professora Ivone, o ensino especial, foi sempre uma área que lhe despertou interesse, como docente acredita que a escola não é só um lugar de aprendizagens académicas, mas também da aprendizagem para a vida. Como tal, tem de existir lugar para todos, e é através da convivência e da aceitação da diferença que se



Fl. 11v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

constrói uma humanidade com valores de justiça e generosidade. Gosta do desafio diário de organizar respostas educativas que compensem as desigualdades, promovendo a igualdade de oportunidades. Questionada sobre a sua adaptação a esta Unidade, a professora Ivone disse que inicialmente foi complicado pois são alunos que exigem uma atenção especial, com necessidades muito diversificadas, estilos e ritmos de aprendizagem muito próprios, o que exige uma boa organização escolar com estratégias e recursos educativos muito diversificados e adaptados. Salientou que existe um grupo de trabalho fantástico que proporciona uma fácil integração. O agrupamento possui duas unidades, as quais são frequentadas por um total de nove alunos. Ao serviço das duas Unidades existem quatro auxiliares e duas professoras de ensino especial, uma a tempo inteiro e outra a tempo parcial. Tem também uma fisioterapeuta e uma terapeuta da fala, que acumulam o nosso agrupamento e outro, o que reduz grandemente o tempo disponibilizado a cada aluno. A professora Ivone referiu que além da fisioterapia e terapia da fala, a Unidade possui material específico para este tipo de alunos, no entanto existe uma grande quantidade de outros materiais muito importantes para o desenvolvimento e bem-estar dos mesmo, mas, por motivos económicos, a escola não os pode adquirir. Referiu também que a escola da Naus não tem elevador o que dificulta muito a movimentação das crianças para o primeiro piso e as impede de participar nas variadas atividades. Relativamente á interação entre os alunos das Unidades e os restantes alunos e tendo em conta as características de saúde dos alunos que frequentam as Unidades, a relação destes com os restantes alunos é a possível. Os alunos das Unidades frequentam a sala do aluno e participam, dentro do possível, em todas as atividades realizadas na escola. A maioria dos alunos não assiste a mais aulas com os seus colegas de turma devido à falta de acessibilidade. As alunas da Unidade do primeiro ciclo vão todos os dias à sua sala de aula, sendo que uns colegas as vão buscar e trazer à sala da Unidade. De salientar que dois alunos não podem assistir às aulas nas suas turmas uma vez que estas já não se encontram na Escola das Naus, mas sim na Escola Secundária Gil Eanes. De uma forma geral, os objetivos da U.I.E. são a inclusão dos jovens num meio o mais normalizado possível, o bem-estar dos jovens, o desenvolvimento da comunicação e a integração dos jovens na comunidade. Na opinião da professora Ivone é necessário fortalecer a escola pública em recursos humanos e materiais para que de facto se torne uma escola inclusiva, caso contrário estamos perante uma inclusão irrealista. A escola não pode proceder sempre da mesma forma e querer resultados diferentes. Se pretendermos uma escola para todos, temos de dinamizar todos os processos que ela pode produzir: potenciar estratégias e medidas de ação, utilizar recursos diversos, ter uma atitude e disposição aberta e flexível. A inclusão destes jovens necessita também que a sociedade: - Seja sensibilizada, desde a mais tenra idade, para a existência de pessoas diferentes e o respeito pelas mesmas; - Ajude na transição pós-escolar; - Dê-lhes competências para poderem entrar no mundo laboral; - Crie centros de recursos à inclusão (CRI). Segundo a professora Ivone ao nível de apoios dos municípios, mais uma vez, temos as questões monetárias. Apesar de a nossa Câmara mostrar sensibilidade, nem sempre tem capacidade financeira para



Fl. 12

proporcionar deslocações a estes alunos, em transportes adequados. De facto, existem diversas atividades que seriam muito benéficas para o desenvolvimento destes alunos, mas que já se perderam, pelos motivos acima referidos. Para melhorar a qualidade de vida destes alunos foram referidos os seguintes aspetos: - Mais acessibilidades; - Maior apoio às famílias; - Ajudas técnicas. Para finalizar esta apresentação deixamos-vos com algumas fotos e com uma frase da professora Ivone. “Para uma integração destes jovens, cada um de nós deveria refletir sobre as seguintes questões: Se eu tivesse um filho portador de uma deficiência, como gostaria que o tratassem, o que gostaria que fosse feito para o ajudar a viver melhor?” Tal intervenção foi acompanhada por uma apresentação em powerpoint, composta pelos seguintes:



UM AMBIENTE RELAXANTE



INSTALAÇÕES CONFORTÁVEIS



PROJETO DE PERMACULTURA E AGRICULTURA REGENERATIVA

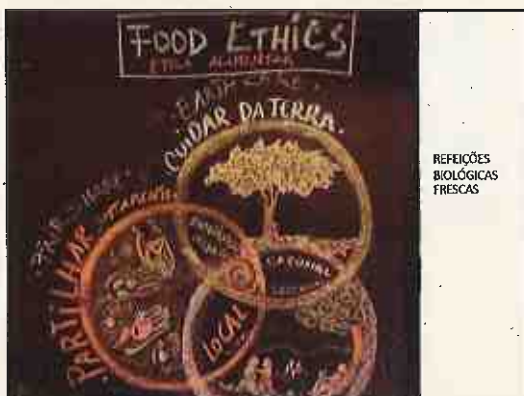


VENDA DE
PRODUTOS
BIOLÓGICOS



MEIA DE VOLUNTÁRIOS

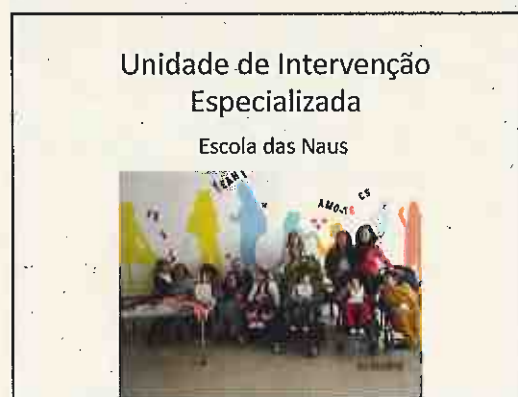




REFEIÇÕES
BIOLÓGICAS
FRESCAS



REDE DE APRENDIZAGEM



Unidade de Intervenção
Especializada
Escola das Naus



-----Os Membros da Bancada do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:

Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

Assembleia Municipal de Lagos
ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE

Sessão Ordinária de 26 de Fevereiro de 2015

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Um **empreendedor social** é alguém que cria soluções inovadoras para os problemas sociais e ambientais da actualidade, procurando gerar o bem-estar colectivo e o desenvolvimento humano, influenciando desta forma políticas públicas e transformando a realidade em todo o mundo.

Decidimos abordar esta temática na perspectiva do **voluntariado**, já que este constitui um dos eixos fundamentais de acção do empreendedorismo social, sendo uma forma de participação dos cidadãos na sociedade particularmente adequada a intervenções no âmbito da **acção social e cultural**, constituindo um valioso recurso presente em qualquer comunidade.

Metodologia de trabalho

Como primeiro passo e para que pudéssemos formar uma ideia o mais exacta e actual possível dos problemas e necessidades existentes no concelho, decidimos **entrevistar um conjunto de entidades representativas da Rede Social de Lagos**.

Pretendíamos deste modo **contactar de perto com os problemas e constrangimentos existentes**, para assim podermos fundamentar melhor as propostas que viéssemos a apresentar.

Metodologia de trabalho

Preparámos para o efeito um **questionário**, composto por sete questões, e um anexo onde poderiam ser registadas acções de voluntariado promovidas ou a promover pelas entidades.

Por fim, era também nosso objectivo, face às necessidades manifestadas pelas entidades, **pensar e estruturar propostas de acções de voluntariado** como resposta a essas necessidades.

Para que as entrevistas obedecessem a um padrão comum de inquirição, preparámos um guia detalhado de apoio às mesmas, a ser seguido por todos os entrevistadores.



Carla Gil

Questionário – parte principal

ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE 2015-16
QUESTIONÁRIO ENTREVISTAS – ANEXO 1

Nome: RAFAEL VASCONCELOS Apelido: PEREIRA
Morada: Av. da República, 1000-001 Lagos
Número: 1000-001 Data de Nascimento: 19/01/1994

Como se mobilizam mais facilmente, apresentamos quatro exemplos de áreas de intervenção/programas de intervenção que a instituição deve de criar de acordo com o seu plano de intervenção em termos de áreas de intervenção / de que forma se pode fazer participar os jovens de estas ações?

1. A instituição de deve ser responsável, ações de voluntariado? Sim Não

2. Como responsável, ações de voluntariado? Sim Não

3. Não é responsável, ações de voluntariado? Sim Não

4. Não se trata de áreas de intervenção / de que forma se pode fazer participar os jovens de estas ações? Sim Não

Questionário – parte principal (cont.)

5. A instituição dispõe atualmente de espaços físicos adequados para responder ao nível de procura existente das suas ações? Sim Não

6. Qual é o tipo de instalações existentes e que são utilizadas, tal como é?

7. Há outras questões/necessidades a serem geridas de voluntariado mas que por falta de meios se têm impossibilitado de o fazer? Sim Não

Questionário – anexo parte 1

ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE 2015-16
QUESTIONÁRIO ENTREVISTAS – ANEXO 1

1 - AÇÕES A REALIZAR (programas ou projetos)

Entidade: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOS
(Indicar nome que, caso exista, nos forneça mais informações sobre esta ação.)

ação:

1. Objetivos:

2. Atividades/Tarefas:

3. Nº de voluntários: Mês(es): Duração:

Questionário – anexo 2

ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE 2015-16
QUESTIONÁRIO ENTREVISTAS – ANEXO 2

2 - AÇÕES REALIZADAS

(Indicar nome que, caso exista, nos forneça mais informações sobre estas ações.)

1. Descrição: ação 1

2. Atividades/Tarefas:

3. Nº de voluntários mobilizados: Mês(es): Duração:

4. Resultados alcançados (se aplicável):

5. Nº de participantes:

- Entidades entrevistadas**
- Cruz Vermelha Portuguesa – José Alberto Regalado (pres.), Catarina Ribeiro (adm.)
 - Santa Casa da Misericórdia – Eduardo Arêde (presidente)
 - Paróquia de Sta. Maria – Pa. Abílio Almeida
 - NECI Núcleo Especializado para o Cuidado Indiv. – João Vitor (pres.)
 - CASLAS Centro Assistência Social Lda de A. Santos – José António Correia (pres.)
 - Rotary Club – António Vítor Santos (pres.)
 - Associação Espírito – André Marques (pres.), Isabel Martins (voluntariado)
 - Liga dos Amigos do Hospital – Olivia Gouveia (pres.)
 - Aca. Humanitárias dos Bombeiros Voluntários – José Martins Pereira (adm. ass.)
 - União das Freguesias Lagos – Carlos João Fernandes (pres.)
 - Polícia de Segurança Pública – Fábio Cavaleiro (comunidade espanhola Lagos)
 - Centro Ciência Viva – Luís Rodrigues (pres.), Helder Ferreira
 - Biblioteca Municipal – Luís Barbosa (dir.)
 - Academia de Música – José António Gonçalves (pres.)
 - Associação de Trilhos – Liliana da Silva (dir.)
 - Câmara Municipal – Fernando Maria Afonso (res. cultural), Helder Martin (sociologia)

Propostas

As propostas que a seguir apresentamos resultam do diagnóstico efetuado a partir do "trabalho de campo" realizado, inscrevendo-se as três primeiras nos eixos estratégicos definidos no Plano Nacional de Voluntariado, visando reconhecer, promover e criar as condições necessárias ao exercício desta actividade.

Proposta 1

• **«Educar e Divulgar»** - dirigir à população em geral e aos jovens em particular, ações regulares de promoção/divulgação do voluntariado, a realizar em diversos pontos do concelho.

Neste sentido, apresentamos seguidamente uma proposta estruturada de ação de voluntariado para **divulgação do Banco Local de Voluntariado de Lagos (BLV)**, à semelhança de que tem sido feito noutros municípios.

Comunicar o Projecto de Voluntariado (proposta)

Descrição

O Banco Local de Voluntariado de Lagos, Lagos + Voluntário, visa **estimular a população do concelho para a participação ativa** em projetos sociais e outros, através da promoção, valorização e qualificação do voluntariado, e da criação de condições concretas para o seu exercício.

O Banco é um projeto integrado que **promove e encontra entre a procura e a oferta de voluntariado** no concelho de Lagos, disponibiliza informação, formação e apoia diversas às organizações e aos voluntários, dispondo de um conjunto de recursos técnicos, humanos e operativos para a sua gestão.

Sedeado no **Espaço Jovem**, em Lagos, o Banco Local de Voluntariado pode ser contactado online ou diretamente, nas suas instalações.

Comunicar o Projecto de Voluntariado (proposta)

Descrição (cont.)

Durante o mês de Abril vamos **dar a conhecer à comunidade a estrutura e funcionamento** do Projeto Lagos + Voluntário, através da promoção de um conjunto de ações de divulgação que visam a proximidade à comunidade, quer para o recrutamento de novos voluntários, quer para a divulgação dos vários serviços que são prestados neste contexto.

As ações serão realizadas em dias distintos em vários locais da cidade.

Tarefas dos voluntários

- Apoio à organização das ações em cada dia.
- Distribuir informação sobre o voluntariado.
- Prestar esclarecimentos ao público sobre o Banco Local de Voluntariado de Lagos.



Fl. 14v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Comunicar o Projecto de Voluntariado

Condições de participação

- Maiores de 16 anos.
- Boa capacidade de comunicação e de relacionamento com o público.
- Disponibilidade para efectuar, pelo menos um turno: 10h30 - 12h30 ou 14h00 - 18h00.

A entidade organizadora disponibiliza aos voluntários

- Seguro de acidentes pessoais.
- Acompanhamento e orientação técnica.
- Identificação.
- Materiais Informativos.
- Almoço.

Propostas

Proposta 1

► **Promover e fomentar** - Realizar oficinas sobre voluntariado, de modo a promover um conhecimento aprofundado sobre esta prática activa de cidadania.

Proposta 2

► **Apoiar e Desenvolver** - Dar apoio a entidades (não só às que integram a Rede Social mas também a outras) potencialmente promotoras de acções, identificando junto destas, necessidades passíveis de obterem resposta por via do voluntariado, e ajudando-as a estruturar e a apresentar propostas.

Proposta 3

► **Dinamizar e potenciar** o já existente Banco Local de Voluntariado de Lagos, com vista não só a estabelecer a necessária ligação entre procura e oferta, mas também a proporcionar uma maior integração e planeamento de respostas ao nível da Rede Social do concelho.

Propostas

Proposta 3

► Criar e dinamizar (em substituição do boletim "Lagos em rede") uma **página online onde se divulgam as acções de voluntariado** existentes e se publica informação sobre as acções realizadas e o seu impacto (com reportagens fotográficas e de vídeo, testemunhos de participantes e avaliação de resultados).

Proposta 4

► Criar um **Prémio/Menção Honrosa de Voluntariado** a atribuir anualmente no Dia Internacional do Voluntariado, visando reconhecer o trabalho e dedicação de voluntários e entidades que por esta via procuram responder às necessidades e problemas da sua comunidade.

Proposta 5

► Preparar de modo especial e com o merecido destaque a **Dia Internacional do Voluntariado**, celebrado a 5 de Dezembro, data que cumprirá 30 anos precisamente em 2015, desde que foi proclamada pelas Nações Unidas.

Propostas

OFICINA (workshop) SER VOLUNTÁRIO

Destinatários:

Voluntários inscritos no Banco Local de Voluntariado de Lagos ou enquadrados noutras organizações.

Objectivos:

- Identificar as causas/áreas de voluntariado em que poderão intervir (interesse, aptidão/capacidade, viabilidade).
- Identificar os conceitos críticos que contribuem para a definição do voluntariado.
- Identificar os factores de diferenciação do voluntariado relativamente a outras formas de intervenção comunitária.

Duração: 2 horas

Propostas

OFICINA (workshop) SER VOLUNTÁRIO

Condições Programáticas:

- A sociedade contemporânea.
- Ser Voluntário: Quem pode ser? Quem é? Direitos e Deveres.
- O papel do voluntário.
- A acção voluntária: O Projecto Lagos e Voluntário.
- O processo de construção do Voluntário:
 - Motivações
 - Enquadramento
 - Atitudes e Comportamentos

Propostas

ACÇÃO DE VOLUNTARIADO - AJUDAR COM ARTE

Descrição:

"**Ajudar com Arte**" é um projecto de voluntariado desenvolvido com o objectivo de recorrer à Arte, como meio para angariar fundos que revertam a favor de instituições de solidariedade da Rede Social de Lagos.

Tem como finalidade constituir uma **Banca Local de Artes** (BLA), voluntários que desenvolverão trabalhos para venda em exposições, feiras e eventos organizadas pelas instituições beneficiárias.

Os fundos angariados revertirão para as instituições, permitindo, simultaneamente, um **reconhecimento local de voluntários** como artistas e a promoção do desenvolvimento de habilitações artísticas na comunidade.

Destinatários:

Criadores, artistas e cidadãos em geral que desejem colocar os seus dons e aptidões artísticas ao serviço de causas sociais.

Propostas

ACÇÃO DE VOLUNTARIADO - VAMOS DAR AS MÃOS AOS NOSSOS AVÓSINHOS

Descrição:

Do contacto com diversas instituições de solidariedade social, depreendemos que os idosos constituem um grupo particularmente vulnerável e carenciado, sendo necessário ampliar e diversificar as respostas sociais e assistenciais a esta população.

Como tal, propõe-se recorrer ao voluntariado como forma de colmatar algumas destas insuficiências, nomeadamente dando companhia aos idosos, alguns deles "abandonados", ajudá-los em pequenas tarefas, acompanhá-los em passeios, etc., e mesmo ser eles, mantê-los em contacto com o mundo e com a vida.

Propostas

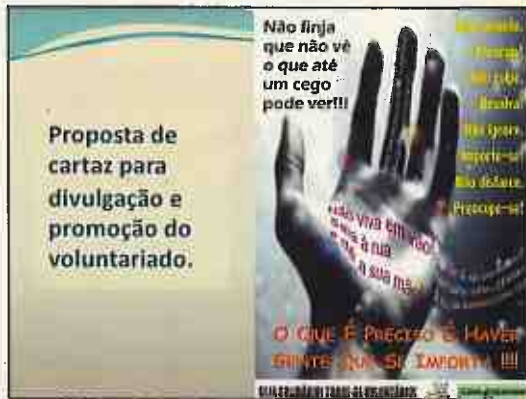
ACÇÃO DE VOLUNTARIADO - VAMOS DAR AS MÃOS AOS NOSSOS AVÓSINHOS

Objectivos:

- Promover uma maior proximidade e interação com os idosos.
- Proporcionar uma melhoria da sua qualidade de vida, ao nível psicológico, cognitivo e motor.

Tarefas dos voluntários:

- Ajudar os idosos nas horas de refeição.
- Realizar actividades pedagógicas (ensinar a ler e a escrever) e lúdico-recreativas (jogos, advinhas, leitura de contos, poemas, animações, etc.).
- Familiarizar os idosos com a utilização de algumas ferramentas de comunicação para que possam manter um contacto mais regular com os seus familiares ou aceder a informação do seu interesse.
- Fazer companhia aos idosos, convivendo e partilhando as suas histórias e experiências de vida, contribuindo muitas delas para uma frutuosa aprendizagem para os mais novos.



-----A Bancada do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, terminou com a seguinte intervenção “A todos os responsáveis das Entidades entrevistadas, agradecemos de viva voz a cooperação e disponibilidade que demonstraram em nos receber. Endereçamos ainda um obrigado muito especial ao Centro de Ciência Viva, à Academia de Música e à Associação de Dança por terem aceitado, generosamente, serem parceiros futuros (atuando nas respetivas áreas) em Ações de Voluntariado que, quer as várias entidades que integram a Rede Social, quer a Câmara Municipal de Lagos, venham a promover e em relação às quais também este Grupo da Assembleia da Juventude se disponibiliza para colaborar. Estaremos igualmente disponíveis para participar na dinamização do Banco Local de Voluntariado de Lagos, com o objetivo de, através duma conjugação de esforços, podermos contribuir para uma melhoria da qualidade de vida e de bem-estar dos lacobrigenses, em particular daqueles que em momentos difíceis mais precisam duma mão amiga. Bem-haja a todos os participantes nesta Assembleia e ao público presente!”-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, começou por realçar a qualidade das intervenções e das propostas apresentadas pelas bancadas. Disse que o tema social é uma preocupação de todos, dadas as atuais circunstâncias pelo que passa o País a nível de crise financeira. Referiu ainda o grande valor que o voluntariado estava a ter.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Maria Fernanda Afonso, disse corroborar das palavras elogiosas proferidas pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal. Referiu que a Bancada da Escola das Naus mostrou o esforço feito para que uma escola inclusiva seja uma realidade, com o apoio da Câmara Municipal que substitui o Estado que têm responsabilidade nesta área mas que não as cumpre. Disse que o voluntariado terá que ser melhor dinamizado e isso foi expresso nas intervenções proferidas pelas bancadas. Informou que todos os parceiros da Rede Social têm a ambição de construir uma casa de acolhimento para os sem-abrigo, no entanto a Câmara Municipal não pode assumir sozinha.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Paulo Jorge Reis, disse que todas as propostas apresentadas pelas bancadas estavam bem estruturadas. Referiu que a limpeza dos grafitis não é fácil, no entanto a Câmara Municipal tudo faz nesse sentido.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, agradeceu todo o trabalho desenvolvido pelos alunos e pelos professores envolvidos no projeto da



Fl. 15v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Assembleia da Juventude.-----
-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----
-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, eram 12 horas e 55 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----
-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

